

CELESC

# TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA DE PLR 2014

**AUMENTO DOS VALORES E DA LINEARIDADE FORAM CONQUISTADOS**



Os trabalhadores da Celesc aprovaram em assembleias realizadas em todo o estado a nova proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) apresentada pela empresa.

Após a rejeição unânime da primeira proposta e a comunicação em carta sobre os anseios da categoria, a Diretoria da empresa apresentou uma proposta completamente diferente. A mudança de postura, refletida na melhora da proposta apresentada aos trabalhadores, assegurou a aprovação da PLR 2014. Veja no quadro abaixo os principais pontos da proposta.



# PLR 2014

ENTENDA OS PRINCIPAIS PONTOS DE MUDANÇA DA PROPOSTA



**LEIA TAMBÉM NO LINHA VIVA**

## VALORES DA PLR \$

Mínimo - R\$ 14,2 milhões  
Centro da meta - R\$ 17,750 milhões  
Máximo - R\$ 21,3 milhões

## DATA DO PAGAMENTO

A nova proposta altera o pagamento da 2ª parcela da PLR para o mês de maio

## ADIANTAMENTO

A primeira parcela, a ser distribuída em outubro deste ano passa para R\$ 9,940 milhões

## ACRÉSCIMO CONTRATO DE DESEMPENHO \$

Elevação do adicional do Acordo de Desempenho para até 40%. Assim, a PLR pode chegar a R\$ 29,820 milhões

## FORMA DE DISTRIBUIÇÃO \$

Após 5 anos travada em 50% linear e 50% proporcional, a forma de distribuição avança na linearidade, passando para 55% linear e 45% proporcional

**Segurança dos trabalhadores e da população é alvo de debate em seminário**

PG. 2

**Assembleias definirão pré-pauta para ACT da tractebel**

PG. 2

**Propostas dos candidatos da Intercel para uma Celos forte**

PG. 2-3

**Plataforma Operária realiza Seminário**

PG. 3



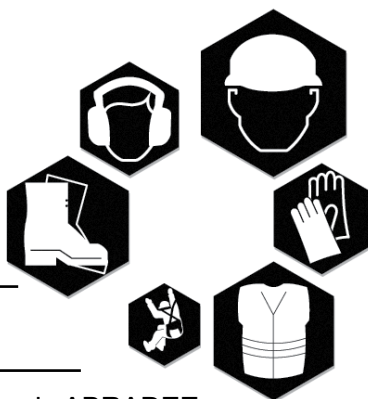
## SEGURANÇA DOS TRABALHADORES E DA POPULAÇÃO É ALVO DE DEBATE EM SEMINÁRIO

**ANEEL debate segurança do trabalhador no setor elétrico nacional**

A segurança dos trabalhadores sempre foi bandeira dos sindicatos da Intercel e da Intersul. Acompanhando o debate nacional sobre a segurança no setor elétrico, Leandro Nunes da Silva (Sindinorte) e Daniel Passos (Dieese) participaram de seminário realizado pela Aneel, em Brasília, no dia 7 de agosto. O evento iniciou com palestra do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que classificou o problema de mortes no setor como preocupante. "Enquanto o setor apresenta 0,75% dos vínculos empregatícios, é responsável por 3% dos óbitos no mercado de trabalho". Apresentando um dos painéis, a Funcoge destacou que em 10 anos mor-

reram 747 trabalhadores eletricitários. Apenas em 2013 houve 62 mortes, sendo 17 do quadro próprio e 45 terceirizados, deixando clara a precarização das condições de saúde e segurança que a terceirização traz. Na sequência destes números alarmantes, o Dieese defendeu uma profunda modificação na forma como o tema é tratado pelo órgão regulador. A defesa é que a segurança do trabalhador esteja prevista no modelo regulatório como um dos indicadores de eficiência das empresas. A segunda parte do seminário foi reservada para a apresentação das empresas Coelce, Cemig e Elektro, além da ABRADÉE. Desta parte destaca-

ram a manifestação da ABRADÉE, que defendeu a não inclusão de indicadores de saúde e segurança no modelo tarifário, devendo haver no máximo estímulos financeiros para as melhores práticas. Para os sindicatos da Intercel e Intersul, a inclusão destes indicadores reverte a ótica de que uma empresa eficiente é aquela que produz lucro às custas do sangue do trabalhador. A Aneel afirmou que emitirá Nota Técnica sobre a forma como o tema será apropriado no modelo regulatório, prevendo também a realização de consulta e Audiência Pública.



TRACTEBEL

## ASSEMBLEIAS DEFINIRÃO PRÉ-PAUTA PARA O ACT

Começou a Campanha de Data-Base na Tractebel. Os sindicatos da Intersul estarão realizando assembleias de pré-pauta, onde os trabalhadores deverão expor suas reivindi-

cações, formando a base do debate que definirá a Pauta de Reivindicações. A Plenária que ocorrerá em Imbituba, dia 13 de setembro. Veja o calendário de assembleias, abaixo.

## ACT

- 05/ago - Assembleia - 08h - UHIT
- 06/ago - Assembleia - 08h - UHPF
- 08/ago - Assembleia - 08h - UHMA
- 08/ago - Assembleia - 18h - Stieel
- 13/ago - Assembleia - 08h - UHSO
- 14/ago - Assembleia - 08h - UHSS
- 19/ago - Assembleia - 08h - UHCB
- 20/ago - Assembleia - 08h - UHSA
- 22/ago - Assembleia - 08h - UHET
- 27/ago - Assembleia - 08h - Campo Grande
- 28/ago - Assembleia - 08h - Sonora
- 03/set - Assembleia - 08h - UTAL
- 04/set - Assembleia - 08h - UTCH
- 09/set - Assembleia - 14h - Sede
- 10/set - Assembleia - 18h30 - Sintresc
- 13/set - PLENÁRIA - Imbituba - SC

ELETROSUL

## A ELETROSUL VOLTA AO CRONÔMETRO

Enquanto o Tribunal Superior de Trabalho (TST) busca práticas laborais como o Home Office, que permite a alguns empregados trabalharem em casa, a Eletrosul recorre a práticas do século XIX para exploração da força de trabalho: o cronômetro e a metodologia dos "tempos e movimentos" de Frederick Taylor. Se no início dos anos de 1900 o método taylorista já era ineficiente para lidar com seres humanos, o que esperar 2014? Acredita-se realmente que sirva para gerir trabalho intelectual e alcançar a "competitividade" e "produtividade", objetivos com os quais tanto nos aporrimham a paciência? Não cabe ao sindicato o discurso da produtividade – todos sabem que não foi a organização dos trabalhadores que colocou a Empresa na bolsa de valores, tampouco tem compromisso com o mercado. Cabe sim ao sindicato denunciar práticas que certamente conduzirão os trabalhadores ao adoecimento psíquico, bem como – de passivo em passivo – acabarão por inviabilizar a administração da Empresa Pública. Sobretudo, cabe denunciar que esse autoritarismo com o qual a administração da Eletrosul vem praticando seus "atos de gestão" (PGC, controle da jornada de trabalho etc.), só levará ao ódio dos trabalhadores, além de enxurradas de ações judiciais.



**Os trabalhadores se organizam em sindicatos. Têm representantes, que podem e devem pactuar acordos com as empresas. Assim, se protege os interesses dos trabalhadores e da Empresa, evitando a via judicial. Os trabalhadores podem expressar sua visão e anseios sobre a parte da organização do trabalho que lhes afeta, e a empresa Pública – enquanto fonte de energia para a sociedade e renda para milhares de famílias fica mais protegida de advogados caça-níqueis e demandas descontroladas**

**TODOS JUNTOS ÀS ASSEMBLEIAS DO SINERGIA NO DIA 18/08 (SEGUNDA-FEIRA), ÀS 8:30 NA SEDE DA ELETROSUL E ÀS 13:30 NO SERTÃO**

CELESC

## UM DIA DE CÃO NO ATENDIMENTO

**Celesquiano é agredido por consumidor**

Era para ter sido mais um dia como outro qualquer dos últimos 24 anos, mas a vida de um atendente comercial da Celesc pode reservar surpresas e - o que Eris Pinheiro nunca imaginou que iria acontecer com ele, aconteceu. Após 28 anos de Celesc, trabalhando há 24 anos como atendente, ele levou um soco no rosto e sangrou. O consumidor que não conseguiu extravasar toda sua raiva com o gesto continuou exaltado e a confusão acabou na delegacia com registro de Boletim de Ocorrência, muitos gritos e acusações. Acostumados a tratar com pessoas no limite da exasperação, os atendentes da Celesc têm a difícil missão de serem a "cara" da empresa com todos ônus e bônus do cargo. Os casos mais difíceis são de corte de energia, como foi o caso da agressão sofrida por Eris que aconteceu na tarde do dia 6 de agosto na loja de atendimento do centro de Florianópolis. Com uma conta atrasada de mais de R\$ 3 mil, o consumidor que teve o medidor retirado pela Celesc foi atendido no começo por uma atendente terceirizada. Como ele não se acalmava, a gerente da loja interveio, mas as coisas continuavam a piorar e Eris foi convocado para "apagar o fogo". Foi quando o cliente começou a filmar a cena com um celular. Eris avisou que não havia dado permissão para ser filmado e tentou afastar o brigão com o braço estendido; mas ele furou o bloqueio e desferiu um soco que cortou a testa de Eris logo acima do olho esquerdo, jogando seu óculos para longe. Aos berros, o cliente, morador do Condomínio Moradas do Campeche, no leste da Ilha de Santa Catarina, dizia



que havia voltado de viagem, que tinha um bebê de poucos meses e não podia ficar sem energia. "Quero que a Celesc religue a luz em 4 horas e quero parcelar, sem entrada e sem ficar no escuro", era a questão. Nenhuma explicação conseguia acalmá-lo. "Nunca pensei que iria chegar a esse ponto, nunca presenciei uma cena assim. Minha maior preocupação era com uma colega grávida. Gosto de ser atendente, é um ótimo trabalho, é gratificante ajudar as pessoas, tranquiliza-las, atender suas necessidades", conta Eris, 51 anos a quatro anos da aposentadoria. O Sinergia foi chamado para intervir e do episódio ficou claro que tem muita coisa a ser mudada nas lojas de atendimento da Celesc. A mais urgente é um detector de metais na entrada (há clientes que aparecem armados para fazer reclamações). Também imprescindível é delimitar a área em que o cliente pode se movimentar impedindo que ele tenha contato com o atendente. Na loja em questão não existe nenhuma barreira entre a cadeira do atendente e o público e é comum, por exemplo, consumidores circularem por trás dos atendentes para alcançar um bebedouro de água.

PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA PARA ENERGIA

## PLATAFORMA OPERÁRIA REALIZA SEMINÁRIO



**A Plataforma Operária e Camponesa para Energia vem realizando um esforço para unificar a análise em torno do atual modelo energético, propondo-se cada vez mais em construir articulações e lutas para a construção de um Projeto Energético Popular. A entidade assumiu o compromisso de intensificar o debate sobre a política energética nacional, orientada pela seguinte questão: "o que são suas propostas para os próximos anos?". Nos dias 20 e 21 de agosto será realizado o Seminários Regionais Sul, em Florianópolis. O objetivo é atualizar a formulação de políticas e propostas em torno da questão energética, construir um conjunto de proposições que possam orientar nossa ação e unificar as lutas, no contexto eleitoral e no plano de lutas para os próximos períodos.**

**DIA 20/08**

**Abertura:**

- Mario Jorge Maia – Diretor do Sinergia
- Joceli Andreoli – Coordenação Plataforma Operária e Camponesa para Energia
- Eurides Mescoloto – Presidente da Eletrosul
- Cleverton Siewert – Presidente da Celesc
- Gabriel Portillo – El Sindicato de Trabajadores de UTE / Frente Ampla - Uruguay
- Gabriel Martinez – Federación dos Trabalhadores da Energia da República Argentina - FEPERA

**Mesa Temática I - A energia e a geopolítica**

- Igor Fuser – Professor Doutor do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC (UFABC)
- Pedro Uczai – Deputado Federal, titular do Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados

**Mesa Temática II - Estado e Sociedade no planejamento, regulamentação e organização da indústria energética**

- Antonio Waldir Vituri – Diretor Financeiro da Eletrosul
- Cloviomar Pereira – Economista da FUP
- Franklin Moreira Gonçalves – Presidente da FNU

**DIA 21/08**

**Mesa Temática III: Atualidade e perspectivas da indústria energética no Brasil - Eletricidade e Petróleo**

- Dorival Gonçalves Júnior – Professor da Universidade Federal do Mato Grosso
- João Antônio de Moraes – Coordenador Geral da FUP
- Daniel Passos – Economista do DIEESE
- Joceli Andreoli – Coordenação Nacional do MAB

**Mesa Temática IV: Os desafios para classe trabalhadora na construção do Projeto Energético Popular**

- Franklin Moreira Gonçalves – Presidente da FNU
- João Antônio de Moraes – Coordenador Geral da FUP
- Antonio Goulart – SENGE-PR
- Dinivaldo Gilioli - INTERSUL
- Jerry Gildo da Conceição – INTERCEL

ELEIÇÃO CELOS

## AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS DA INTERCEL PARA UMA CELOS FORTE

Os candidatos da Intercel ao cargo de Conselheiro Fiscal e Diretor Administrativo-Financeiro da Celos, continuam percorrendo a Celesc em todo o estado, conversando com os trabalhadores e apresentando as propostas por uma Celos cada vez mais forte. Entre os compromissos dos candidatos, destacamos a Gestão de Benefícios com visão de longo prazo.



Os candidatos Henri Claudino, Paulo de Oliveira e Márcia Sabben estão percorrendo o estado para apresentar aos trabalhadores as propostas para que a Celos continue cada vez mais forte com a participação dos celesquianos.

### GESTÃO DE BENEFÍCIOS COM VISÃO DE LONGO PRAZO

Para os candidatos da Intercel, o pagamento de benefícios aos trabalhadores é o objetivo principal da Celos e toda a política de investimentos deve estar direcionada a garantir o futuro dos celesquianos e de seus familiares. Para isso, a gestão de previdência precisa ser trabalhada em uma perspectiva de longo prazo. A proposta dos candidatos da Intercel é preparar a Celos para cumprir os compromissos que vão assegurar uma aposentadoria tranquila para os participantes. Para isso, a gestão precisa ser feita com vigilância permanente, enquanto os investimentos devem ter como foco a busca da rentabilidade sem a exposição excessiva a riscos. Para os sindicatos da Intercel, a Celos é a garantia de qualidade de vida digna aos celesquianos e deve ser administrada com uma visão voltada para as pessoas. A participação dos trabalhadores na construção de uma Celos Forte passa pela união com os candidatos da Intercel.

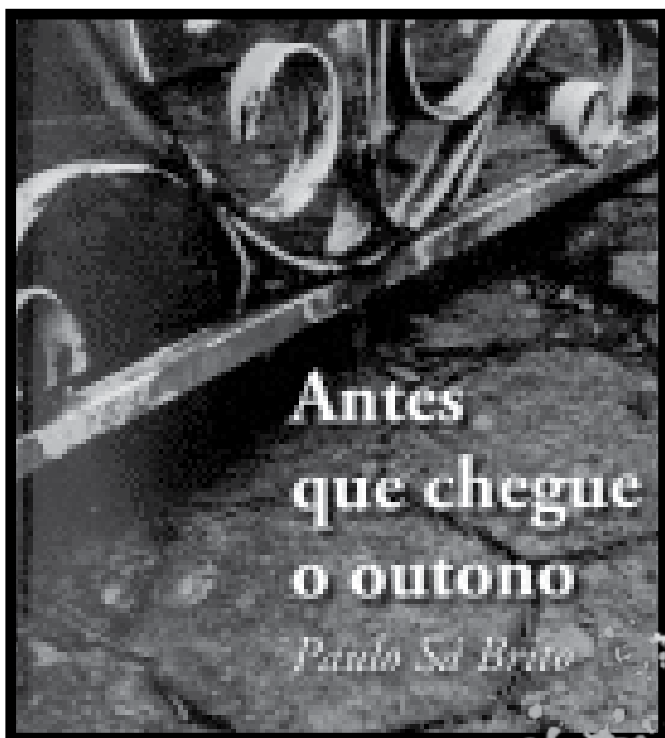


**"o pagamento de benefícios aos trabalhadores é o objetivo primordial da Celos e toda a política de investimentos deve estar direcionada a garantir o futuro dos celesquianos e seus familiares"**

# ANTES QUE CHEGUE O OUTONO

Ex-representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc apoiado pela Intercel, Paulo Sá Brito, lança livro em Florianópolis

*"Escrever é fácil.  
Você começa com uma  
maiúscula e termina com um  
ponto final  
No meio, coloca idéias."*



*Pablo Neruda*

A frase do poeta chileno Pablo Neruda ilustra a vocação que o companheiro Paulo Sá Brito tem para escrever. Conhecido de longa data dos Celesquianos, Sá Brito foi mais do que um ferrenho defensor dos trabalhadores. Participou ativamente dos sindicatos da Intercel, foi representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc e travou batalhas em defesa dos eletricitários e da classe trabalhadora.

Nada disso embruteceu sua particular forma de ver o mundo. Nada disso tornou sua caneta agressiva. Paulo tem o dom da escrita fácil. E neste dia 14 o mundo pode compartilhar mais uma vez de seu talento.

Será lançado hoje a noite, na Fundação Badesc, em Florianópolis, o livro "Antes que chegue o Outono". A narrativa retrata de forma ficcional a vida de Glenio Sá Brito, pai do autor. Glenio publicou, em 1964, o livro "O evangelho do homem", que está completando exatos 50 anos de sua edição. É um livro com seus pensamentos e indagações existenciais.

Paulo Sá Brito publicou também os livros *Altina* (1994) biografia de sua centenária avó materna, e *Como quem risca a pedra* (2004), romance sobre a juventude na época da ditadura.

Em parceria com Luiz Cézare Vieira, publicou ainda os livros "Rádio Peão", contando os "causos" dos trabalhadores da Celesc, e o livro "Entre o Passado e o Futuro", narrando a história da Fundação Celos.

*Lançamento do  
Livro "Antes que  
cheque o outono"  
dia 14/09  
19 horas  
Fundação Badesc*

*Rua Visconde de Ouro Preto, 216,  
Centro, Florianópolis*

